



## MINUTA DA ATA DA 36ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

01 No dia 05 do mês de outubro de 2022, às 08h30min, realizou-se a 36ª reunião ordinária do  
02 CBHSC no auditório da CAGECE, em Crateús. Ao todo estavam presentes 22 (vinte e duas)  
03 instituições do Comitê, representando 73,33% do colegiado e 29 (vinte e nove) membros entre  
04 titulares e suplentes. Além da secretaria-executiva, a regional da COGERH de Crateús,  
05 totalizando 37 (trinta e sete) participantes. Foi registrada a ausência das seguintes instituições  
06 membros: Associação de Apicultores de Novo Oriente – AAPINO, Sindicato dos  
07 Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Quiterianópolis, Universidade  
08 Federal do Ceará – UFC, Prefeitura Municipal de Crateús, Prefeitura Municipal de  
09 Independência, Prefeitura Municipal de Quiterianópolis, Departamento Nacional de Obras  
10 Contra as Secas – DNOCS e 01 (uma) vacâncias no setor público estadual/federal, totalizando  
11 08 (oito) ausências. Às 08h30min, o presidente do CBHSC, Teobaldo Marques, faz o  
12 acolhimento do plenário dando as boas vindas e realiza a leitura da pauta da reunião:  
13 08h30min – Abertura/chamada das instituições membros do CBHSC; 08h40min – Aprovação  
14 da ata da 18ª reunião extraordinária do CBHSC, Jaeger Pinho/Secretário do CBHSC;  
15 08h50min – Queimadas: Monitoramento e Prevenção – Jaeger Pinho/Bombeiro Civil  
16 Brigadista; 09h40min – Eleição para preenchimento de vacâncias do CBHSC; 10h10min -  
17 Indicação de homenageado(a) para receber a Comenda Antônio Zaranza 2022; 10h30min -  
18 Relato da Visita Técnica da Comissão de Acompanhamento do açude Realejo (Operação  
19 2022.2) aos Pivôs Centrais (Curralinho e Mucambo) e ao açude, dia 15/09; 10h50min –  
20 Situação atual das Comissões Gestoras (CGs), Câmara Técnica de Meio Ambiente e Câmara  
21 Técnica do Plano de Recursos Hídricos – secretaria – executiva; 11h10min – Informes: Relato  
22 da participação do presidente e da secretária-adjunta do CBHSC no XXIV Encontro Nacional  
23 de Comitês de Bacias – ENCOB 2022 em Foz do Iguaçu/Paraná nos dias 22 a 26 de agosto;  
24 Realizações das reuniões informativas dos reservatórios da Bacia dos Sertões de Crateús;  
25 Projeto SWOT da FUNCEME; 11h40min – Deliberações e encaminhamentos; 12h00min –  
26 Encerramento e almoço. Após a leitura da pauta a plenária faz a aprovação da mesma. Na  
27 sequência o secretário do CBHSC, Jaeger Pinho, fez a leitura da minuta da ata da 18ª reunião  
28 extraordinária do Comitê, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos participantes. Em

29 seguida Teobaldo Marques informa que Jaeger irá ministrar uma palestra sobre queimadas,  
30 com foco no monitoramento e prevenção. O presidente destaca que Jaeger é um exímio  
31 conhecedor do assunto e que a temática é extremamente relevante. Jaeger inicia sua  
32 apresentação destacando que a região dos Sertões de Crateús é muito propensa a ocorrência de  
33 incêndios florestais. O mesmo ressalta que tais incêndios acarretam diversos problemas e  
34 trazem grande prejuízo ao ecossistema dessa região. Jaeger informa que em Poranga há uma  
35 brigada voluntária contra incêndios florestais que conta com mais de 20 (vinte) jovens que  
36 atuam no combate aos incêndios florestais no município de Poranga e em toda a região, assim  
37 sejam solicitados e tenham o apoio necessário para deslocamento, visto que o trabalho da  
38 brigada é totalmente voluntário, havendo assim a necessidade de o solicitante apoiar os  
39 brigadistas. Ele informa que a brigada já esteve esse ano em Novo Russas e em Ipu e destaca  
40 que estão disponíveis para fazer o trabalho de combate a incêndios florestais na região. Jaeger  
41 se coloca à disposição também para proferir palestras em escolas, sindicatos ou quaisquer  
42 instituições sobre a temática. O palestrante destaca que existe a necessidade de cada município  
43 dos Sertões de Crateús ter a sua própria brigada de combate a incêndio junto a seus agentes de  
44 defesa civil, uma vez que os bombeiros militares não tem condições de agir em todos os  
45 incêndios florestais que ocorrem na região, haja vista que são muitos e o efetivo de bombeiros  
46 militares é pequeno para atender. Além disso, Jaeger ressalta que o combate ao incêndio  
47 florestal ocorre dentro da mata, portanto um combate muito exaustivo e extremamente braçal,  
48 detalhando ainda que cada brigadista leva sua mochila e sua bomba costal com capacidade  
49 para 22L de água, fazendo a recarga da mesma no ponto de acesso a água e se dirigindo até o  
50 local do incêndio, um percurso muitas vezes longo, íngreme e cheio de obstáculos. Ele relata  
51 que o material utilizado pelos bombeiros militares é mais voltado a incêndios urbanos. Jaeger  
52 lembra que o domínio do fogo foi fundamental para o desenvolvimento da humanidade,  
53 salientando que na pré-história o homem era presa de alguns animais carnívoros e sofria  
54 bastante com o frio, pois o clima naquele período era bem mais ameno que o atual, sendo que  
55 os agrupamentos humanos pré-históricos que passaram a dominar o fogo conseguiram se  
56 sobressair a alguns animais, desenvolveram condições de lidar melhor com intempéries da  
57 natureza e acabaram por dominar outros agrupamentos humanos, além de modificar a  
58 alimentação, pois o homem pré-histórico se alimentava da caça, da pesca e dos frutos, todos  
59 crus. O palestrante esclarece que o fogo na pré-história era utilizado para aquecer a caverna,  
60 para assustar animais e para assar alguns alimentos em especial a carne que após assada

61 passou a conservar mais. Jaeger ressalta que o domínio do fogo trouxe ainda uma grande  
62 evolução para a humanidade, que foi a exploração do ferro, a metalurgia, desenvolvendo a  
63 habilidade de criar armas mais poderosas. O palestrante coloca que quando os portugueses  
64 chegaram ao Brasil identificaram que os nativos brasileiros utilizavam uma técnica  
65 diferenciada na agricultura, técnica essa que persiste a mais de 500 anos, onde primeiro o  
66 agricultor desmata a área que será plantada, em seguida ele encoivara e logo após atea o fogo,  
67 queima, para depois plantar. Ele ressalta que essa é uma prática milenar e que faz parte da  
68 nossa cultura, acrescentando que não há como acabar com algo cultural de uma hora para  
69 outra, portanto a conscientização sobre o uso do fogo deve ser um processo contínuo. Ele  
70 salienta ainda que queimar uma pequena área para plantio é permitido, sendo necessário uma  
71 condução correta e responsável do fogo para que aquela queimada não se transforme em um  
72 incêndio florestal, desta forma é importante que o agricultor seja capacitado, que aprenda a  
73 utilizar corretamente o fogo. Jaeger coloca que o agricultor deve saber que não se deve  
74 queimar nas horas mais quentes do dia e nem quando houver vento, pois o vento carrega o  
75 fogo, faz com que ele mude de direção e aumenta sua velocidade. Ele destaca ainda que é  
76 importante que o agricultor faça aceiros, de maneira a limitar a área a ser queimada e  
77 acrescenta que é necessário ter uma equipe com água acompanhando a queima para conseguir  
78 intervir e controlar o fogo para ele não se disseminar. Jaeger relata que é necessária uma  
79 parceria entre os municípios e os agricultores de maneira que as secretarias de meio ambiente  
80 e as defesas civis municipais tenham uma brigada contra incêndios e que os agricultores  
81 comuniquem, agendem junto as mesmas, o dia e horário para realizar a queima de seus  
82 roçados, e assim as equipes possam acompanhar o trabalho para, caso seja necessário, intervir  
83 antes do fogo se descontrolar. Ele comenta ainda que os municípios podem cobrar uma taxa  
84 pela prestação de tal serviço como forma de garantir a sustentabilidade do mesmo. O  
85 palestrante destaca que muitos casos de incêndios florestal na zona rural são resultantes de  
86 queimadas descontroladas, mas que também existem incêndios florestal em área urbana,  
87 especialmente em áreas de loteamentos dentro das cidades. O brigadista explica que para  
88 existir fogo é necessário ter o tetraedro e explica que o fogo é uma reação química que  
89 necessita de combustível, fonte de calor e oxigênio. Ele esclarece que o fogo se propaga de 03  
90 (três) formas: condução, radiação e convecção, na sequência ele discorre um pouco sobre cada  
91 uma. Para finalizar sua fala Jaeger exhibe algumas imagens de incêndios em que ele e a brigada  
92 voluntária de Poranga atuaram e de palestras que ele já ministrou, e faz um apelo para que os



93 municípios criem suas brigadas florestais, alertando que isso é um investimento para o meio  
94 ambiente. Após a palestra ministrada por Jaeger o presidente do CBHSC agradece ao  
95 palestrante pelas informações repassadas. Na sequência Teobaldo informa que será realizada  
96 eleição para preenchimento de vacância no colegiado e solicita que a coordenadora do Núcleo  
97 de Gestão Participativa, Edna Nascimento, faça a condução do momento. Edna informa que  
98 no processo de renovação do CBHSC ocorrido no início do ano não houve o preenchimento  
99 de todas as vagas disponíveis no colegiado, ficando vacâncias tanto no setor de usuários,  
100 quanto no setor do Poder Público Estadual/Federal, diante disso no dia 09 de setembro houve  
101 uma reunião da diretoria do Comitê, que contou com a participação dos 04 (quatro) diretores,  
102 momento em que foi elaborado o edital para preenchimento de 03 (três) vacâncias no CBHSC,  
103 sendo 01 (uma) no segmento usuários e 02 (duas) no segmento Poder Público  
104 Estadual/Federal. A coordenadora informa que o edital foi lançado no dia 16 de setembro de  
105 2022, sendo o mesmo enviado a todos os membros via e-mail e também no grupo de  
106 WhatsApp do colegiado. Ela informa que no edital constava que o preenchimento das  
107 vacâncias seria realizado na 36ª reunião ordinária, por meio de eleição através de voto aberto.  
108 Edna destaca ainda que o preenchimento de vacância é um processo mais simples que o  
109 processo de renovação do Comitê e que, conforme disposto no edital, somente poderá  
110 concorrer uma das vagas disponíveis no colegiado as instituições com atuação na Bacia  
111 Hidrográfica dos Sertões de Crateús, e que aquelas pertencentes ao segmento usuário devem  
112 ainda desenvolver atividades afins aos recursos hídricos ou meio ambiente e estarem  
113 legalmente constituídas a no mínimo 01 (um) ano. Edna ressalta que não haviam instituições  
114 que participaram do último Congresso de Renovação a serem convidadas a se inscreverem e  
115 pleitear uma das vagas disponíveis, por isso a secretaria-executiva convidou algumas  
116 instituições que foram mobilizadas no processo de renovação, mas não chegaram a participar  
117 do Congresso. Edna explica que para concorrer a uma das vagas as instituições deveriam  
118 apresentar, até às 13h do dia 30 de setembro, todos os documentos exigidos no edital e  
119 acrescenta que as únicas instituições que enviaram toda a documentação dentro do prazo  
120 definido foram a Associação dos Pescadores(as) do Realejo e a Fundação Cearense de  
121 Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME. A coordenadora informa que a  
122 documentação de ambas as instituições está completa e que a Associação dos Pescadores(as)  
123 do Realejo almeja uma vaga no setor usuário, enquanto a FUNCEME pleiteia uma vaga no  
124 Poder Público Estadual/Federal, portanto ainda que a plenária do CBHSC aprove a entrada





125 dessas duas instituições o colegiado ficará com uma vacância no segmento Poder Público  
126 Estadual/Federal, sendo que conforme edital, a mesma será preenchida na próxima reunião do  
127 colegiado por meio da indicação/convite a uma instituição que atenda os critérios exigidos  
128 para a vaga. Edna informa ainda que cada instituição indicou um titular e um suplente. A  
129 coordenadora destaca que a Associação de Pescadores e Pescadoras de Realejo e a  
130 FUNCEME terão direito a 3 minutos de fala para defender seu ingresso no CBHSC e em  
131 seguida a plenária do colegiado irá deliberar se aceita ou não a entrada de tais instituições no  
132 colegiado. Na sequência Edna passa a palavra aos representantes da Associação dos  
133 Pescadores e Pescadoras de Realejo. Cleidiana, atual presidente da instituição, coloca que a  
134 entidade tem interesse nas discussões e diálogos acerca dos recursos hídricos, pois água é  
135 fundamental para os(as) pescadores(as) e sem ela não há como pescar. Ela informa que já  
136 participou de uma visita técnica ao açude Realejo e a área irrigada, junto com a COGERH e  
137 alguns membros do Comitê, ressaltando a importância da água deste reservatório para a  
138 sobrevivência das famílias das pescadoras e pescadores, sendo em torno de 40 (quarenta)  
139 famílias que dependem deste manancial, portanto o ingresso da Associação dos(as)  
140 Pescadores(as) de Realejo no CBHSC é fundamental para que os mesmos tenham acesso as  
141 informações sobre o açude, e assim possam informar melhor os(as) pescadores(as), e para que  
142 o titular e o suplente indicados pela instituição possam trazer ao Comitê a realidade dos  
143 mesmos. Cleidiane informa aos membros do Comitê que a entidade irá realizar, no dia 09 de  
144 outubro, um mutirão de limpeza nas margens do açude Realejo, segundo a mesma tal trabalho  
145 é necessário, pois os banhistas deixam muito lixo e é preciso limpar antes do inverno chegar  
146 para que as chuvas não levem os resíduos para dentro do açude. Adailson, indicado a suplente  
147 pela Associação dos Pescadores(as) de Realejo, fala da importância da instituição integrar o  
148 Comitê, ele aproveita para ressaltar a relevância da parceria da entidade com a Secretaria de  
149 Desenvolvimento Agrário – SDA, a EMATERCE e Cáritas Diocesana de Crateús, que por  
150 meio de peixamento do açude e do projeto construindo o bem viver melhoraram um pouco a  
151 vida dos pescadores do Realejo. Em seguida Meiry Sakamoto, meteorologista da FUNCEME,  
152 se apresenta e apresenta seu suplente, Vinícius Oliveira, que também é meteorologista da  
153 FUNCEME. Meiry destaca que a FUNCEME se coloca como candidata para preenchimento  
154 de uma das vagas disponíveis no segmento Poder Público Estadual/Federal e relata que essa é  
155 a primeira vez que a FUNCEME pleiteia vaga em CBH distante da capital, uma vez que todos  
156 os CBHs que a instituição tem assento ficam na faixa litorânea. Ela destaca que sempre



157 participa das reuniões do CBHSC para contribuir no que se refere as tendências, previsões das  
158 chuvas, mas que a FUNCEME pode e pretende contribuir muito mais, como melhorar o  
159 monitoramento por meio dos pluviômetros na região dos Sertões de Crateús e trazer  
160 informações do monitoramento dos focos de calor, ressaltando que essa informação é  
161 fundamental para o direcionamento de ações voltadas a prevenção de queimadas. Na  
162 sequência Vinícius fala que toda quinta-feira a FUNCEME divulga um boletim que tem duas  
163 partes: monitorar e prever. Nesse boletim vem o monitoramento das precipitações, um  
164 monitoramento das bacias e um monitoramento dos focos de calor e também vem a previsão  
165 de chuva e o risco de incêndio, a partir das variáveis: temperatura, umidade e vento. Ele  
166 explica que pode ser feito um recorte da bacia dos sertões de Crateús e acrescenta que tal  
167 boletim pode ser enviado aos membros do CBHSC semanalmente, para 07 (sete) e 14  
168 (quatorze) dias, no entanto o risco potencial de incêndio tem previsão para 03 (três) dias. Na  
169 sequência Meiry fala que o Oceano Pacífico continua com uma La Niña e que existe uma  
170 tendência que a quadra chuvosa inicie com uma condição neutra no Oceano Pacífico, portanto  
171 ela informa que ficaremos na dependência do comportamento do Oceano Atlântico para uma  
172 boa quadra chuvosa em 2023 ou não. Meiry afirma que disponibilizou a apresentação com  
173 essas informações e que Edna pode compartilhar, via grupo de WhatsApp, com os membros  
174 do CBHSC. Meiry ressalta que se a FUNCEME conseguir uma vaga no CBHSC os laços  
175 entre a equipe e o colegiado irão estreitar ainda mais. Após as falas dos representantes das  
176 instituições inscritas no processo de preenchimento de vacâncias do CBHSC, Teobaldo indaga  
177 se o colegiado concorda que a Associação dos(as) Pescadores(as) de Realejo passe a compor o  
178 Comitê ocupando a vaga disponível no segmento usuário e a plenária aprova a entrada da  
179 instituição no colegiado. Na sequência Teobaldo submete a aprovação da plenária o ingresso  
180 na FUNCEME para ocupar uma das vagas disponível no setor Poder Público Estadual/Federal  
181 e a plenária também aprova a entrada da instituição. O presidente do colegiado dá as boas-  
182 vindas aos representantes das instituições recém chegadas e fala que certamente essas serão  
183 mais duas entidades dedicadas ao cuidado com as águas e o meio ambiente dos Sertões de  
184 Crateús. Dando continuidade, Teobaldo solicita que os membros do Comitê façam suas  
185 indicações para a Comenda Zaranza 2022. Ele lembra que devido a pandemia ficaram  
186 acumuladas as Comendas de 2020 e 2021, sendo que no ano passado o CBHSC escolheu o  
187 gerente da COGERH de Crateús, Rodrigues Júnior e o membro do CBHSC e atual secretário  
188 do colegiado, Jaeger Pinho, para serem homenageados referentes a Comenda Zaranza de 2020



189 e 2021. O presidente explica que agora o CBHSC deverá escolher o homenageado a ser  
190 agraciado com a Comenda Zaranza referente ao ano de 2022, já que o objetivo é que as três  
191 Comendas sejam entregues, pelo Fórum Cearense dos Comitês de Bacias Hidrográficas -  
192 FCCBH, ainda esse ano. Teobaldo solicita que Edna faça a condução do momento e a  
193 coordenadora explica que a Comenda Zaranza foi criada em 2013 pela coordenação do  
194 FCCBH. Ela destaca que Antônio Zaranza ocupava o cargo de supervisor das bacias  
195 interioranas da COGERH e era um dos técnicos mais abalizados no setor de meteorologia e  
196 recursos hídricos do Estado do Ceará. Edna destaca que uma vez por ano cada CBH do Estado  
197 do Ceará deverá indicar em assembleia, por maioria simples ou aclamação, uma pessoa para  
198 ser homenageada com a Comenda Antônio Zaranza e acrescenta que a mesma é entregue pelo  
199 FCCBH em parceria com a COGERH. A coordenadora relata os critérios para escolha do  
200 homenageado e destaca que o escolhido deve ser uma pessoa que realize serviços relevantes  
201 na área de meio ambiente e/ou recursos hídricos, prestados na bacia a qual reside, presta  
202 serviço e será homenageado, podendo mesmo ser ou já ter sido membro do Comitê ou nunca  
203 ter feito parte do colegiado. Ela ressalta ainda que a Comenda não pode ser uma homenagem  
204 póstuma. Na sequência Edna apresenta uma relação com todas as pessoas que o CBHSC já  
205 homenageou com a Comenda Zaranza e também das pessoas que já foram indicadas, mas  
206 ainda não chegaram a ser homenageadas. Em seguida Renato, membro do CBHSC  
207 representando a Associação Raízes Indígenas, faz a indicação de Wanderley Marques. Renato  
208 destaca que Wanderley foi o primeiro presidente do colegiado, foi secretário de Meio  
209 Ambiente do município de Crateús e é um ativista da questão do meio ambiente, da  
210 preservação ambiental, da preservação das águas e do rio Poti. Na sequência Tatianna,  
211 secretária-adjunta do CBHSC, indica Nilce Souza. Ela ressalta que Nilce foi presidente do  
212 colegiado e fez muito pelo Comitê. Em seguida Gilson Miranda, vice-presidente do CBHSC,  
213 relata que também iria indicar Wanderley e avalia que os dois indicados são pessoas que  
214 contribuíram muito com o Comitê. Dando continuidade, Renato sugere que seja dado espaço  
215 aos dois indicados para os mesmos se manifestarem em relação a indicação. Em seguida  
216 Wanderley faz uso da palavra, momento em que agradece a indicação, ressalta que ficou muito  
217 feliz com a mesma, mas que de fato sua maior alegria é ter contribuído com o Comitê desde a  
218 época da articulação para criar o colegiado. Ele lembra ainda que em dezembro de 2021  
219 esteve no Seminário alusivo aos 09 (nove) anos do CBHSC e contou um pouco dessa história.  
220 Wanderley destaca que conquistas que estão sendo concretizadas hoje foram desejadas no



221 início do colegiado, a exemplo da proximidade com a FUNCEME, do acesso a dados e  
222 informações que possibilitassem um monitoramento da qualidade da água, da atuação das  
223 Comissões Gestoras em cada reservatório, dentre outras coisas. Wanderley salienta sua alegria  
224 em ter voltado a ser membro do CBHSC e assim continuar a contribuir com o mesmo, seja na  
225 área de educação ambiental ou na garantia de água em qualidade e quantidade para os  
226 múltiplos usos. Na sequência Nilce se coloca, agradece a Tatianna pela indicação e em seguida  
227 relata que foi uma surpresa tal indicação, sendo que na verdade ela pretendia indicar o  
228 Wanderley e destaca que considera extremamente justa a indicação dele para receber a  
229 Comenda. Nilce recorda que esteve com Wanderley desde o começo do colegiado e que  
230 enquanto ele foi presidente do Comitê ela foi secretária do colegiado e pôde acompanhar o  
231 trabalho do Wanderley e observar suas contribuições para a criação do colegiado e para o  
232 fortalecimento do mesmo. Nilce fala ainda que o Comitê é um grupo que vem amadurecendo,  
233 um grupo fortalecido, resultado do trabalho e contribuição de muitos, não apenas de uma  
234 pessoa, e que há um grupo de pessoas a serem reconhecidas pelas contribuições que deram ao  
235 Comitê, e afirma que certamente Wanderley é uma dessas pessoas. Ela salienta que já se sente  
236 homenageada, pois o fato de ter sido indicada para ela já significa que alguém entendeu que  
237 ela prestou um serviço relevante ao Comitê, aos recursos hídricos. Nilce coloca ainda que o  
238 colegiado deve aproveitar esses momentos de escolha de homenageados tanto pela Comenda  
239 Zaranza, quanto pela Comenda Defensor da Natureza para lembrar das pessoas que prestam  
240 serviço relevante na área de meio ambiente e recursos hídricos na nossa bacia, pessoas essas  
241 que muitas vezes são esquecidas e acrescenta que ainda que anualmente apenas um indicado  
242 receba a Comenda, mas só o fato de lembrar dessas pessoas já é em si um reconhecimento dos  
243 seus trabalhos e dedicação por essa causa. Na sequência Teobaldo ressalta que os dois  
244 indicados são pessoas que de fato deram grande contribuição ao CBHSC e a gestão das águas  
245 e em seguida indaga aos membros se a escolha do indicado a receber a Comenda Zaranza  
246 2022 será por meio de voto aberto ou secreto e o plenário delibera que a votação seja secreta.  
247 Dando continuidade a escolha do homenageado, Teobaldo solicita que a secretaria-executiva  
248 faça a chamada das instituições presentes para que cada instituição possa depositar na urna o  
249 seu voto. Edna informa que 22 (vinte e duas) instituições estão participando da reunião, no  
250 entanto 01 (uma) instituição, no caso o STRAAF de Ipaporanga, o membro precisou se  
251 ausentar mais cedo, por motivo de força maior, e dessa forma 21 (vinte uma) instituições estão  
252 aptas a votar. Ela então faz a chamada das instituições presentes e cada uma deposita seu voto.



253 Encerrada a votação a secretaria-executiva contabiliza 15 (quinze) votos para Wanderley e 06  
254 (seis) votos para Nilce, assim, a plenária do CBHSC indica Wanderley para receber a  
255 Comenda Zaranza 2022. Dando sequência a pauta, Teobaldo informa que foi realizada uma  
256 visita técnica aos pivôs Curralinho e Mucambo, no Realejo. O presidente destaca que além de  
257 técnicos da COGERH, dele Teobaldo e dos integrantes da Comissão: Edivaldo, representando  
258 a EMATERCE, Marcos, do SISAR, Edimilson da Associação Raízes Indígenas, Daniela,  
259 representando a APICRAT, o momento contou também com a participação de Cleidiana da  
260 Associação de Pescadores de Realejo, que agora passou a integrar o Comitê, e de Marciel  
261 Melo, representando a Cáritas Diocesana de Crateús. Teobaldo ressalta que durante a visita a  
262 equipe considerou a deliberação do colegiado acerca da alocação de água do açude Realejo e  
263 destaca que tal deliberação se fundamentou em parâmetros técnicos e no cuidado de não  
264 prejudicar nenhum usuário, com uma atenção especial aos pescadores. Teobaldo convida  
265 Daniela para relatar sobre a visita. Daniela relata que na reunião de alocação foi constituída  
266 uma comissão para realizar o acompanhamento da operação 2022.2 do açude Realejo e que os  
267 membros desta comissão realizaram, no dia 15 de setembro, uma visita técnica as áreas  
268 irrigadas do Realejo. Ela informa que a comissão visitou primeiro o pivô Curralinho,  
269 momento em que a equipe conversou com o responsável pelo mesmo, que mostrou a área,  
270 falou sobre seu funcionamento e a tecnologia utilizada para aumentar a eficiência do mesmo e  
271 também esclareceu algumas dúvidas de integrantes da comissão. Em seguida ela relata que a  
272 comissão visitou o pivô Mucambo, onde foram recebidos pelo Sr. Manoel Parente,  
273 responsável pelo pivô, e informa que a comissão adotou a mesma metodologia usada na visita  
274 ao outro pivô, de maneira a entender como era o funcionamento do mesmo. Ela destaca que o  
275 objetivo maior da visita era conhecer e entender como os processos acontecem. Daniela  
276 destaca que seu posicionamento na alocação não foi contra a liberação de água para os pivôs,  
277 pois compreende que existe a necessidade da produção realizada pelos mesmos para a região e  
278 que há um acompanhamento dessa operação, mas que tem uma preocupação com os impactos  
279 dessa liberação para os pescadores do açude. Ela salienta que a visita foi importante para  
280 conhecer o espaço e tirar algumas dúvidas, além de saber que de fato existe uma tecnologia ali  
281 aplicada e que o desperdício de água é mínimo, mas acrescenta que continua com a  
282 preocupação em relação aos pescadores e por isso solicita que seja realizado um estudo para  
283 determinar qual o volume do açude Realejo que impacta diretamente a pesca e o pescado do  
284 reservatório. Teobaldo agradece a Daniela pelo relato e solicita a coordenadora do Núcleo de



285 Gestão Participativa, conforme a pauta, que informe a situação atual das Comissões Gestoras  
286 da Bacia dos Sertões de Crateús e das Câmaras técnicas do CBHSC. Edna informa que as  
287 Comissões Gestoras são colegiados vinculados ao Comitê de Bacia compostos por usuários,  
288 sociedade civil e poder público com interesse naquele recurso hídrico específico, no caso aqui  
289 dos Sertões de Crateús as Comissões Gestoras possuem atuação nos açudes. Ela comunica que  
290 a bacia possui 04 (quatro) Comissões Gestoras, sendo que assim como o Comitê elas possuem  
291 mandato, que é de 04 (quatro) anos, e portanto também passam por processo de renovação e  
292 acrescenta que o regimento das mesmas prevê que elas realizem anualmente ao menos 02  
293 (duas) reuniões ordinárias e uma capacitação. A coordenadora relata que a Comissão Gestora  
294 do açude Carnaubal já se reuniu duas vezes esse ano, porém a Comissão Gestora do Carnaubal  
295 terá seu mandato encerrado em 22 de outubro de 2022, no entanto Edna ressalta que não será  
296 possível fazer a renovação esse ano, tendo em vista que a secretaria-executiva está com  
297 algumas dificuldades, dentre elas uma questão envolvendo o contrato para aquisição de  
298 combustível e a equipe reduzida. Ela destaca que o processo de renovação da CG requer muita  
299 mobilização social, pois é necessário visitar todos os usuários do açude Carnaubal, todas as  
300 instituições da sociedade civil de Crateús que tem interesse na gestão das águas do açude  
301 Carnaubal e o poder público municipal e estadual presente em Crateús, portanto são  
302 necessárias muitas visitas. A coordenadora informa que o processo é semelhante a renovação  
303 do Comitê. Ela destaca que para a renovação da CG são necessárias em torno de 30 (trinta)  
304 visitas, momento de explicar sobre a CG e seu papel, de realizar o preenchimento de  
305 questionário para construção do diagnóstico institucional do açude e que na sequência é  
306 realizado o seminário de renovação, seguido da posse e capacitação dos membros. Mas, que  
307 certamente essa renovação ocorrerá no início de 2023. Na sequência Edna fala a situação da  
308 CG do açude Barra Velha, informando que a posse dos atuais membros da comissão ocorreu  
309 em 12 de março de 2020, portanto o mandato vai até 12 de março de 2024. A coordenadora  
310 informa que o açude Barra Velha está completamente vazio, mas na Semana do Meio  
311 Ambiente, Rogério e Heliana, que são da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de  
312 Independência e integram a CG, solicitaram uma visita técnica ao açude. Assim, esse ano foi  
313 realizada uma reunião ordinária da CG e uma visita técnica dos membros da CG ao açude  
314 Barra Velha. Em seguida Edna comunica a situação da CG do açude Flor do Campo, ela  
315 informa que a posse dos atuais membros ocorreu em 27 de junho de 2019 e que seus mandatos  
316 encerram em 27 de junho de 2023, portanto ela será renovada no próximo ano. A



317 coordenadora relata que esse ano foi realizada uma reunião ordinária da CG do açude Flor do  
318 Campo. Seguindo o informe sobre a situação das CGs, Edna destaca que a CG do açude  
319 Colina teve seu mandato vencido em 2020, mas com a pandemia houve dificuldade em fazer  
320 sua renovação, então ela está inativa e a intenção é realizar essa renovação em 2023 e dessa  
321 forma deixar todas as Comissões Gestoras da bacia ativas. Na sequência a coordenadora  
322 ressalta que foram realizadas as reuniões informativas, ela explica que após a conclusão da  
323 alocação dos reservatórios da bacia dos Sertões de Crateús realizada pelo CBHSC nas 17ª e  
324 18ª reuniões extraordinárias, a secretaria executiva realizou reuniões direcionados aos  
325 membros das Comissões Gestoras, as comunidades do entorno, usuários de águas dos  
326 reservatórios, poder público municipal e instituições interessadas de cada um dos açudes  
327 monitorados pela COGERH. Edna informa que foi realizada reunião informativa do açude  
328 Colina, em Quiterianópolis, do açude Flor do Campo, em Novo Oriente, do açude Carnaubal,  
329 em Crateús, do açude São José III em Ipaporanga, do açude Sucesso, em Tamboril e açude  
330 Jaburu II, em Independência. Ela acrescenta que as reuniões informativas é o momento da  
331 COGERH levar a comunidade interessada as informações acerca da operação dos  
332 reservatórios, portanto as simulações de esvaziamento do mesmo com base na decisão do  
333 CBHSC em relação ao uso das águas daqueles mananciais. Edna ressalta que essas  
334 informações acerca da alocação dos reservatórios é repassada pelos técnicos do Núcleo de  
335 Operação. Na sequência a coordenadora lembra que o CBHSC tem 02 (duas) Câmaras  
336 Técnicas, uma de Meio Ambiente e a outra de Recursos Hídricos. Ela informa que o  
337 coordenador da Câmara Técnica - CT de Meio Ambiente é Gilson Miranda. Edna explica que  
338 as Câmaras Técnicas foram criadas para auxiliar o Comitê por meio do aprofundamento de  
339 temáticas ou problemáticas que chegam ao colegiado, sendo as mesmas compostas por  
340 membros do colegiado e também por instituições convidadas pelo mesmo que possuem  
341 conhecimento na área e assim, podem contribuir tecnicamente nas discussões. A Câmara  
342 Técnica aprofunda as discussões e sugere ao Comitê encaminhamentos para as mesmas,  
343 sendo que o plenário analisa, aprova ou não a sugestão da CT. Portanto, elas se reúnem  
344 quando são demandadas pelo Comitê, mas esse ano ainda não chegou nenhuma demanda e  
345 dessa forma a CT de Meio Ambiente ainda não se reuniu em 2022. Edna informa que a CT do  
346 Plano de Recursos Hídricos se reuniu uma vez esse ano, desta forma, a coordenadora salienta  
347 que as Câmaras Técnicas estão com suas atividades em dia. Dando continuidade a pauta, o  
348 presidente do colegiado informa que será apresentado um pequeno relato da participação dele



349 e da secretária-adjunta do CBHSC no Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas  
350 – ENCOB, realizado em Foz do Iguaçu, do dia 22 a 26 de agosto. Teobaldo informa que a  
351 comitiva do Ceará contou com 34 (trinta e quatro) membros e que o grupo foi destaque no  
352 evento. Na sequência o presidente solicita que Tatianna faça um resumo da participação do  
353 CBHSC no ENCOB. Tatianna inicia sua fala destacando que a COGERH custeia a  
354 participação de apenas 02 (dois) membros da diretoria do colegiado no ENCOB, mas que se  
355 mais pessoas pudessem participar seria muito positivo, uma vez que o evento é riquíssimo. Ela  
356 relata que mais de 3 mil pessoas participaram do ENCOB esse ano. A secretária informa que o  
357 evento teve duração de uma semana e durante o mesmo aconteceram muitas rodas de  
358 conversas, palestras, grupos de trabalho e oficinas simultaneamente, então é necessário que o  
359 participante escolha sua agenda, escolha do que quer participar, pois não há como participar  
360 de tudo. Tatianna coloca que o evento é uma grande partilha de conhecimento entre os  
361 Comitês de Bacia do país inteiro. Na sequência Teobaldo pede espaço para fazer um  
362 esclarecimento, o presidente do CBHSC informa que no Ceará existem 12 (doze) Comitês e  
363 de cada colegiado 02 (dois) membros devem participar do ENCOB, sendo que eles devem ser  
364 preferencialmente da diretoria e escolhidos em ordem decrescente, presidente e vice-  
365 presidente, caso um deles não possa participar, vai o secretário, se o secretário não pode, vai a  
366 secretária-adjunta, de maneira que o Comitê tenha seus 02 (dois representantes) no evento. Ele  
367 informa que Gilson, vice-presidente, não tinha agenda disponível para participar o evento,  
368 então a vaga dele passou para Jaeger, mas como Jaeger não podia participar a vaga passou  
369 para Tatianna. Teobaldo acrescenta que caso Tatianna não pudesse participar a vaga iria para o  
370 plenário do colegiado. Em seguida Tatianna fala da importância das mulheres na gestão das  
371 águas e Teobaldo agradece a entrada de duas mulheres, titulares, nas instituições que entraram  
372 hoje no CBHSC. Seguindo a pauta Teobaldo relata sobre a reunião do Projeto SWOT da  
373 FUNCEME, ele informa que participou da reunião, que aconteceu em Crateús, sobre esse  
374 satélite francês que a partir de dezembro irá passar no Brasil, a cada 21 dias, e irá monitorar  
375 alguns açudes da região. O presidente destaca que a equipe, composta por 04 (quatro)  
376 cientistas franceses, estiveram em Crateús e em Novo Oriente. Para completar a fala de  
377 Teobaldo, Rodrigues Júnior, gerente da COGERH regional de Crateús, pede a palavra, o  
378 gerente informa que o projeto SWOT é um projeto da FUNCEME e que a gerência regional de  
379 Crateús, como agência de Bacia, foi solicitada a dar um apoio na parte de batimetrias nos  
380 açudes que serão monitorados pelo satélite para calibrar o mesmo e assim quando ele fizer a



381 passagem monitorar o volume dos reservatórios. Júnior informa que SWOT traduzindo para o  
382 português ficaria topografia de oceanos e águas superficiais e que o satélite francês será  
383 laçado em dezembro e a partir de janeiro ele passará por Crateús. O gerente destaca que o  
384 satélite irá monitorar 08 (oito) açudes, 01 (um) em Nova Russas, 01 (um) em Novo Oriente e  
385 06 (seis) em Crateús, que são pequenos açude. Júnior salienta que é um privilégio esse satélite  
386 está passando por aqui e outro privilégio é a FUNCEME encampar esse projeto, pois não  
387 fosse isso esse satélite iria passar e não seria realizado nenhum estudo aqui no Estado do  
388 Ceará. O gerente coloca que caso o Comitê queira, ele pode conversar com Rafael, técnico da  
389 FUNCEME que está acompanhando o projeto, para que ele venha proferir uma palestra sobre o  
390 SWOT para o CBHSC. Teobaldo agradece as informações repassadas por Júnior e acrescenta  
391 que dos 06 (seis) açudes escolhidos para serem monitorados pelo projeto aqui em Crateús, 03  
392 (três) são bastante conhecidos, e cita-os: O açude do Governo, o açude da Carrapateiras e o  
393 açude do Palmares. Teobaldo afirma que o Comitê tem interesse na palestra sobre o projeto  
394 SWOT e agradece a Júnior pela disponibilidade em fazer a ponte para que Rafael venha ao  
395 Comitê tratar do assunto no próximo ano, haja vista que agenda do Comitê para 2022 já tem  
396 muitas atividades. Em seguida Edna informa que a capacitação do colegiado que estava  
397 prevista no Plano de Trabalho do Comitê de 2022 e também no Plano de Capacitação do  
398 CBHSC seria em outubro e teria como tema Outorga, fiscalização e cobrança, com carga  
399 horária de 12h, no entanto devido a pandemia, a COGERH está com dificuldade em realizar  
400 algumas licitações, dentre elas está a licitação com serviços (alimentação e hospedagem) para  
401 essa capacitação, por isso é provável que ela não aconteça esse ano, mas se não for possível a  
402 capacitação presencial será analisada a possibilidade da mesma ocorrer de maneira virtual. A  
403 coordenadora lembra que o Comitê tem metas de capacitação a cumprir junto ao  
404 PROCOMITÊS e que os membros novos devem ser capacitados, no entanto como os  
405 Encontros Regionais podem ser contabilizados como capacitação, ela destaca que observando  
406 a frequência das participações nos Encontros Regionais para renovação do Comitê identificou  
407 que todos os membros novos participaram de algum encontro e portanto já possuem 4h de  
408 capacitação, exceto as duas instituições que entraram hoje e por isso a secretaria-executiva irá  
409 enviar um link para eles, para que os mesmos possam fazer uma capacitação na plataforma da  
410 ANA e assim todos fiquem capacitados cumprindo a meta do PROCOMITÊS e seguindo o  
411 Plano de Capacitação do colegiado. A coordenadora informa ainda que em 2022 o CBHSC irá  
412 completar 10 anos e que no Plano de Trabalho está previsto a realização de um seminário



413 alusivo a data, então na ocasião será entregue a Comenda Defensor da Natureza a Gilson e  
 414 Ewerton que foram as duas pessoas escolhidas no início do ano pelo plenário do Comitê para  
 415 serem agraciadas com essa honraria e também será entregue uma placa as instituições que  
 416 fizeram parte do CBHSC em reconhecimento as contribuições ao colegiado. Edna informa que  
 417 a diretoria do CBHSC irá se reunir esse mês para definir como será realizado esse evento.  
 418 Assim, a coordenadora destaca que até dezembro o colegiado terá mais uma reunião ordinária,  
 419 uma capacitação e o evento em comemoração aos 10 anos do Comitê. Em seguida Teobaldo  
 420 dá por encerrada a 36ª reunião ordinária do CBHSC. Durante a 36ª reunião ordinária do  
 421 CBHSC foram realizadas as seguintes deliberações e encaminhamentos: 1) Eleitas a  
 422 Associação dos Pescadoras e Pescadores do açude Realejo e a Fundação Cearense de  
 423 Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME para compor o CBHSC e 2) Escolhido  
 424 Wanderley Marques para ser homenageado pela Comenda Zaranza 2022. Sem mais nada a  
 425 tratar, foi lavrada por mim, Jaeger Holanda Pinho, após lida e aprovada, será assinada pelos  
 426 presentes.

**ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE NOVO ORIENTE – AAPINO**

<b>TITULAR</b>	. Antônio Narciso Leite	
<b>SUPLENTE</b>	. Raimundo Reginaldo Paulino	

**ASSOCIAÇÃO CAATINGA**

<b>TITULAR</b>	. Gilson Miranda do Nascimento	.
<b>SUPLENTE</b>	. Antônio Olavo Vieira das Chagas	

**ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE CRATEÚS – APICRAT**

<b>TITULAR</b>	. Wanderley Marques de Sousa	.
<b>SUPLENTE</b>	. Daniela da Silva Cavalcante	.

**SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE CRATEÚS/CE**

<b>TITULAR</b>	. Luiz Edivá Vieira da Silva	
<b>SUPLENTE</b>	. Francisco Gean Gomes Soares	.

<b>CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS</b>		
<b>TITULAR</b>	.Leonardo Vieira Machado	.
<b>SUPLENTE</b>	.Paulo Cesar Oliveira Andrade	.

<b>SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE INDEPENDÊNCIA</b>		
<b>TITULAR</b>	. Euclídia Cordeiro Santiago de Paiva	.
<b>SUPLENTE</b>	. Antônia Nilce Pereira de Souza	.

<b>SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE IPAPORANGA/CE</b>		
<b>TITULAR</b>	. Willamy de Melo Gonçalves	.
<b>SUPLENTE</b>	. Francisca Maria Sousa Carvalho	.

<b>SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE QUITERIANÓPOLIS</b>		
<b>TITULAR</b>	. João Silva de Macedo	.
<b>SUPLENTE</b>	. Francisco Pinheiro do Nascimento	.

<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC</b>		
<b>TITULAR</b>	. Alan Michell Barros Alexandre	.
<b>SUPLENTE</b>	. Luana Viana Costa e Silva	.

<b>ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE MALHADA VERMELHA E REGIÃO</b>		
<b>TITULAR</b>	. Manoel Lacerda Loiola	.
<b>SUPLENTE</b>	. Antônio Eric da Silva Pinto	.

<b>ASSOCIAÇÃO RAÍZES INDÍGENAS DOS POTYGUARA EM CRATEÚS – ARINPOC</b>		
<b>TITULAR</b>	. Renato Gomes da Costa	.
<b>SUPLENTE</b>	. Edmilson Rodrigues Moreno	.



<b>ASSOCIAÇÃO DOS OVINOCAPRINOCULTORES E AGRICULTORES DA REGIÃO DO DISTRITO DE IRAPUÁ – ASSOCRI</b>		
<b>TITULAR</b>	. José Lourenço Martins Torres	
<b>SUPLENTE</b>	. Alberi Gomes Ribeiro	.

<b>ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA</b>		
<b>TITULAR</b>	. Francisco Teobaldo Gonçalves Marques	.
<b>SUPLENTE</b>	. Francisco Barbosa Farias	.

<b>ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E DOS PESCADORES ARTESANAIS DE TAMBORIL</b>		
<b>TITULAR</b>	. Cicero dos Santos Pereira	.
<b>SUPLENTE</b>	. Antônio Nilson da Silva	.

<b>COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE</b>		
<b>TITULAR</b>	. Francisco Fernando de Amorim Silva	
<b>SUPLENTE</b>	. Luis Isael Alves Campos de Araújo	.

<b>COLONIA DE PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS Z-58 DE NOVO ORIENTE</b>		
<b>TITULAR</b>	. José Ribamar do Nascimento	.
<b>SUPLENTE</b>	. Raila Marques do Nascimento	

<b>SISTEMA INTEGRADO DE SANEAMENTO RURAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARNAÍBA - SISAR</b>		
<b>TITULAR</b>	. Antônio Marcos Diogo Leitão	.p
<b>SUPLENTE</b>	. Sônia Maria Ximenes Aragão Sales	

<b>ASSOCIAÇÃO DAS PESCADORAS E PESCADORES DO AÇUDE REALEJO - APPAR</b>		
<b>TITULAR</b>	Cleidiana da Saúde Tomaz Araújo Lima	
<b>SUPLENTE</b>	Adailson Pereira Lima	

<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARENDÁ</b>		
---	--	--



<b>TITULAR</b>	. Francisco Alexandre Martins Alves	.
<b>SUPLENTE</b>	. Antônio Valderi de Andrade Sales	

<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS</b>		
<b>TITULAR</b>	. Lourismar Oliveira Gomes	
<b>SUPLENTE</b>	. Antonio Raimundo da Silva	

<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA</b>		
<b>TITULAR</b>	. José Rogério Bezerra Pacífico	
<b>SUPLENTE</b>	. Heliana Rodrigues de Souza	

<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE</b>		
<b>TITULAR</b>	. Enoch Saboia Coutinho	
<b>SUPLENTE</b>	. Alonso Alves da Silva	.

<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA</b>		
<b>TITULAR</b>	. Jaeger Holanda Pinho	.
<b>SUPLENTE</b>	. José Edivan Pinho	

<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS</b>		
<b>TITULAR</b>	. Cicero Lacerda de Deus	
<b>SUPLENTE</b>	. Manoel Gomes Coutinho	

<b>SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH</b>		
<b>TITULAR</b>	. Márcia Soares Caldas	.
<b>SUPLENTE</b>	. Carlos Magno Feijó Campelo	

<b>EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ – EMATERCE</b>		
<b>TITULAR</b>	. Edivaldo Costa dos Santos	.
<b>SUPLENTE</b>	. Raimundo Lira Galvão	



<b>SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE – SEMA</b>		
<b>TITULAR</b>	. Tatianna Karinne Angelo Ferreira	.
<b>SUPLENTE</b>	. Doris Day Santos da Silva	.

<b>DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS – DNOCS</b>		
<b>TITULAR</b>	Aguardando indicação	.
<b>SUPLENTE</b>	Aguardando indicação	.

<b>FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS - FUNCEME</b>		
<b>TITULAR</b>	Meiry Sayuri Sakamoto	.
<b>SUPLENTE</b>	Vinícius Oliveira	.

<b>VACÂNCIA</b>		
<b>TITULAR</b>		.
<b>SUPLENTE</b>		.